

PHILOGÔNIO DE PAULA CORRÊA

Nilza Pinto de Queirós

Filho de Antônio de Paula Corrêa e Francelinã Virgínio Corrêa, nasce em Cuiabá/MT em 20 de dezembro de 1886, aquele que seria predestinado, isto é, eleito de Deus para realização de ações grandiosas.

De caráter enérgico, como toda pessoa do signo de Sagitário, Filogônio foi otimista e independente, transbordante de vitalidade que envolvesse movimentos. Tinha visão profunda dos assuntos que discutia, resolvendo as situações com o conhecimento de um verdadeiro sábio.

Foi bem sucedido em todas as atividades que dependeu de providências; seria bom diplomata para lidar com situações de risco; também seu signo o recomendava como político, pois tinha um ótimo sentido de oportunidade; sabia qual era o momento mais adequado para agir...

Pelas qualidades, inerentes do seu ser, é recomendado que tenha profissão liberal, ainda mais - que tenha boas oportunidades em todas as atividades que envolvam competição.

Em 1906 diplomou-se como Bacharel em Ciências e Letras, título obtido com distinção e louvor na 1ª turma do "Liceu Salesiano São Gonçalo". Pela sua liderança estudantil e brilhante preparo intelectual foi escolhido como orador da turma.

Por haver concluído seu curso com brilhantismo, principalmente na disciplina "História", o jovem de 21 anos, foi convidado pelo Diretor do Liceu - na época o Padre Emanuel Gomes de Oliveira, representante, insigne do clero brasileiro, para lecionar naquele estabelecimento de ensino, ao lado de eminentes professores que integravam a Congregação de Mestres daquele educandário.

Foi lá que Filogônio de Paula Corrêa descobriu sua vocação - o magistério, cuja carreira foi marcada por reafirmação de talento e de capacidade profissional.

Posteriormente, concorreu à cátedra de História em dois colégios: Liceu Cuiabano e Escola Normal "Pedro Celestino", numa época em que nos concursos exigiam-se provas escritas e orais na defesa de tese - para ulterior publicação - perante brilhante assistência, na qual se registrava, não raro, a presença de Governadores do Estado, como Pedro Celestino e Costa Marques, que demonstraram seriedade com

o ensino público para que estivesse na linha de frente da instrução.

O professor Filogônio de Paula Corrêa, como jovem, combatia a política "poncista". Quando se submeteu ao concurso do Liceu Cuiabano, acima citado, foi aprovado em primeiro lugar. Os amigos de Ponce, não queriam sua nomeação e, um deles, encorajou-se para o seguinte diálogo:

-- "Coronel, esse moço fala muito mal do senhor."

Ponce respondeu:

-- "Mas trata-se de saber se ele gosta de mim ou se tem competência para reger a cadeira?"

E Filogônio de Paula Corrêa foi nomeado para a cadeira que tanto dignificou...

No seu centenário, em 1986, foi lembrado com admiração, como "o Mestre de História", cujos discípulos assistiam às suas aulas com interesse e encantamento, conforme escreveu seu ex-aluno Lenine de Campos Póvoas.

Filogônio lecionou numa época em que o Estado era o carro-chefe da instrução, congregando os maiores nomes das profissões liberais da terra - João Pedro Gardés, José Magno da Silva Pereira, Januário da Silva Rondon, José Estevão Corrêa e tantos outros, "o Mestre da História", como o mais jovem, destacou-se como um dos mais competentes.

Filogônio de Paula Corrêa era entusiasmado pelo seu berço natal - Cuiabá, oferecendo-lhe todo o vigor dos seus anos moços... Tinha amor... e, mais, paixão pela sua terra!

Filho de político, o advogado Antônio de Paula Correa, Filogônio não desprezava a política, pelo contrário, foi um estadista militante.

Exerceu os seguintes cargos:

- Vereador, eleito Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá

(1924/27);

- Deputado Estadual - líder do Partido Evolucionista;

- Suplente do Senador Filinto Müller, nas eleições de 09/11/47.

Participou da Constituinte de 1935, com notável destaque. Era da oposição numa Assembléia onde os assuntos eram discutidos com educação política. Seus discursos acham-se inseridos nos Anais do Parlamento Mato-grossense, na condição de "autênticos modelos de sensatez, de ponderação, de equilíbrio, e, sobretudo, de nobreza de ideais".

Seu mandato como Deputado à Assembléia Legislativa foi brilhante; sempre usou a tribuna da Casa Legislativa para expor suas ricas idéias.

O período de trabalho como representante do povo, a nível estadual, foi muito conturbado; ele e outros deputados recolheram-se no então Quartel do 16º BC, desta capital.

Os militares, em tom de zombaria, chamavam aqueles deputados de “peixes”, numa designação genérica; especificamente, coube a Filogônio o apelido de “pacú”, com o qual se sentia muito honrado, por ser um peixe eminentemente cuiabano.

Numa viagem ao Rio de Janeiro visitou o senador Azeredo; este, em conversa, convidou-o para lecionar no Colégio Pedro II, da então capital Federal. Filogônio declinou do convite, por pretender voltar a Mato Grosso para continuar lutando na política contra aquele ilustre senador matogrossense, com o qual travou o seguinte diálogo:

A - *“O que você vai fazer?”*

F - *“Política contra Vossa Excelência.”*

A - *“Mas o que preciso é harmonizar a política do Estado; por que não fica?”*

F - *“Não; vou ajudar o Cel. Pedro Celestino na política”.*

e voltou para Cuiabá.

Recebeu, com muito merecimento as incumbências de representar Mato Grosso em importantes ocasiões, a saber:

1914: Congresso Nacional de História - Rio de Janeiro / RJ

1922: Congresso de História e de Ensino - Rio de Janeiro / RJ

1942: Congresso de Educação - Goiânia - GO

1949: Congresso de História - Salvador - BA

Na Bahia, principalmente, elevou o nome de Mato Grosso; o destaque em torno da sua pessoa mereceu, dos intelectuais presentes, os mais sinceros elogios que a imprensa da época registrou. O plenário do Congresso o escolheu, por unanimidade, para falar em nome dos Congressistas, na recepção que lhes foi oferecida pela Academia de Letras da Bahia. Naquela oportunidade, correspondeu plenamente à expectativa dos que o escolheram, pronunciando memorável discurso que encontrou a maior ressonância na imprensa baiana, transcrito, aos tópicos, em diversos jornais e, na íntegra no “Diário de Notícias”, conforme registrou seu ex-aluno Lenine de Campos Póvoas.

O prof. Filogônio de Paula Corrêa destacou-se em diversas atividades, a saber:

- Diretor do Liceu Cuiabano;
- Diretor da Escola Normal “Pedro Celestino”;
- Diretor da Instrução Pública;
- Historiógrafo;

- Jornalista;
- Membro da Comissão de Planejamento Econômico do Estado;
- 1º Vice-Presidente do Instituto Histórico de Mato Grosso;
- Membro fundador da Associação de Imprensa Mato-Grossense;
- Colaborou em vários periódicos, notadamente nas Revistas do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e da Academia Matogrossense de Letras;

- Publicou "**Limites de Mato Grosso e Goiás**" e "**Cuiabá**", além dos artigos nos periódicos citados;

- Ocupou, na Academia Matogrossense de Letras a cadeira nº 20, da qual é patrono "**José Estevão Corrêa**";

- Foi patrono do Centro Operário de Cuiabá;

- Foi Secretário da Academia Matogrossense de Letras quando faleceu em Cuiabá, no dia 13 de setembro de 1952.

Colégios que têm o seu nome:

- Grupo Escolar "**Filogônio Corrêa**" - da localidade da Guia;

- Escola Municipal "**Filogônio Corrêa**" - no bairro Campo Velho -

Cuiabá.

A brilhante pessoa que homenageamos não está tão distante de nós...está presente nos seus descendentes que enumeramos a seguir:

FILHAS: Emília Lombardi Corrêa

Célia Lombardi Corrêa Tocantins - casada com Aecim Tocantins, Contador e Atuário, diplomado pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro, professor em sua área, ex-Prefeito de Cuiabá, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado e membro da Academia Brasileira de Ciências Políticas, Econômicas e Sociais.

Carmem Corrêa Gabriel - casada com o farmacêutico Benedito Scaff Gabriel, formado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro.

Filhos de Emília:

- Marilce - Pedagoga
- Eliana - Promotora Pública
- Aníbal
- Carmem
- Maria Ruth
- Márcio

Filhos de Célia:

- Mário Luís - Cirurgião Dentista
- Maria Alice - Economista

Filhos de Carmem:

- Marcos Benedito - Médico Ortopedista
- Ivana - Bacharel em Direito
- Mauro Abdon - Bacharel em Direito